

# Sant'Anna perde para Covas a disputa para Relator da Subcomissão do Poder Executivo

ANC 88  
Pasta 08 a 15  
Abril/87  
015

BRASÍLIA — A disputa pelo cargo de Relator da Subcomissão do Poder Executivo — que examinará o mandato presidencial — vencida pelo Senador José Fogaça (PMDB-RS), representou uma nova derrota do Líder do Governo, Carlos Sant'Anna (PMDB-BA), que patrocinou a candidatura do Deputado Expedito Machado, da ala "conservadora" do PMDB. No final, o próprio Expedito acabou se submetendo à liderança de Mário Covas e retirou sua candidatura.

Durante vários dias, Sant'Anna articulou com o grupo de coordenadores de bancadas do PMDB, de maioria "conservadora", uma estratégia para impedir que o Senador Mário Covas beneficiasse a es-

querda do partido na Comissão que estudará também a questão do mandato presidencial. A estratégia foi por água abaixo ontem, embora o cargo de Presidente da Subcomissão tenha ficado com o Deputado Albérico Filho (PFL), maranhense e primo de Sarney.

O líder do PMDB na Constituinte não aceitou a imposição dos patrocinadores da candidatura de Expedito Machado, só colocada ontem, de que houvesse eleição entre os 12 representantes do PMDB nas Subcomissões onde não se obtivesse o consenso nas indicações.

O clima foi ficando mais acirrado à medida em que os demais membros da Subcomissão começaram a se

impacientar. Foi, então, feito um acordo, pelo qual seriam votados os nomes do presidente e vice-presidentes, deixando para mais tarde o do relator. Mário Covas, no entanto, exigiu que o Presidente da Comissão assumisse o compromisso de indicar o relator que ele próprio escolhesse. Albérico já havia assumido outro compromisso com Expedito Machado mas, mesmo assim, aceitou as condições. Eleito, suspendeu a reunião de instalação da Subcomissão e convocou a bancada do PMDB para resolver o problema. Expedito Machado e seu grupo reuniram-se em outro local. Nesse momento, ele reconheceu que Covas faria prevalecer a sua vontade e criticou a condução que o Líder do

partido na Constituinte imprimia ao seu trabalho.

Todos os demais cargos de Relator das Comissões de Organização dos Poderes e Sistema de Governo, Organização Eleitoral, Partidária e Garantias e da Comissão de Organização do Estado foram preenchidos mediante acordo. Três das nove Subcomissões ficaram com o PMDB, três com o PFL e as três restantes com o PDC, PL e PT.

Foram os seguintes os Relatores eleitos ontem: na Comissão de Organização do Estado — Subcomissão da União, Distrito Federal e Territórios: Luís Carlos Sigmaringa Seixas (PMDB-DF); Subcomissão dos Estados: Siqueira Campos (PDC-GO); Subcomissão dos

Municípios e Regiões: Aloysio Chaves (PFL-PA). Na Comissão de Organização do Poderes e Sistema de Governo — Subcomissão do Poder Legislativo: José Jorge (PFL-PE); Subcomissão do Poder Executivo: José Fogaça (PMDB-RS); Subcomissão do Poder Judiciário e do Ministério Público: Plínio de Arruda Sampaio (PT-SP). Na Comissão de Organização Eleitoral, Partidária e Garantia das Instituições — Subcomissão do Sistema Eleitoral e Partidos Políticos: Francisco Rossi (PL-SP); Subcomissão de Defesa do Estado, da Sociedade e de sua Segurança: Ricardo Fiuza (PFL-PE); Subcomissão de Garantia da Constituição, Reforma e Emendas: Nelton Friederich (PMDB-RS).

## Subcomissão de Direitos Políticos e Coletivos vai combater o empreguismo

BRASÍLIA — Acabar com o empreguismo no Brasil, incluindo na Constituição dispositivo determinando que o acesso aos cargos públicos só será permitido por concurso — esta é a primeira proposta do Presidente da Subcomissão dos Direitos Políticos e Coletivos da Constituinte, Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE), que foi eleito ontem e designou como Relator o Deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ). Maurílio anunciou que a Subcomissão terá audiências públicas para estudar a fundo o empreguismo e as formas de combatê-lo, em nome da igualdade de oportunidades.

Esta Subcomissão integra a Comissão da Soberania e dos Direitos e Garantias do

Homem e da Mulher que, segundo Maurílio e Lysâneas, terá papel bem mais abrangente do que parecia a princípio. Temas que vão desde a possibilidade de reeleição de titulares de cargos eletivos aos recursos que a sociedade passará a ter para neutralizar os abusos do aparelho estatal serão estudados e discutidos também em audiências públicas com os setores interessados.

— Direito individual é um conceito liberalóide. Os direitos coletivos são muito mais importantes e nunca foram contemplados em nossa legislação — afirmou Lysâneas, defendendo a necessidade de que a nova Carta estabeleça canais de participação popular nas decisões do poder.

## Subcomissão da Política Agrícola é instalada com brigas e quase agressão

BRASÍLIA — Cenas de desrespeito ao Regimento Interno marcaram a instalação da Subcomissão de Política Agrícola, Fundiária e Reforma Agrária.

Os incidentes surgiram na discussão sobre o critério para um suplente assumir o lugar do efetivo. No caso, quem substituiria o Deputado José Egreja (PTB), ausente, já que também estava ausente o suplente indicado pelo partido. O Presidente da sessão, Senador Saldanha Derzi, com base nas normas regimentais, decidiu que assumiria o companheiro de partido. Com os dois ausentes ninguém assumiria.

O Deputado Roberto Cardoso Alves (PMDB) acusou-o de ser ditador e ameaçou avançar no Líder do PTB,

Gastone Righi, que fora chamado às pressas em seu gabinete e votou depois de arrancar uma cédula das mãos de Saldanha Derzi. Cardoso Alves levantou-se e rasgou os votos. A sessão foi suspensa e realizada nova votação, vencendo o Senador Edison Lobão (PFL) para a presidência e Oswaldo Lima Filho (PMDB) para Relator.

A Subcomissão de Princípios Gerais da Ordem Econômica elegeu o ex-Ministro Delfim Netto (PDS) para Presidente e como Relator o Deputado Virgilsásio Sena (PMDB). A Subcomissão de Questões Urbanas e Transportes terá na presidência o Deputado Dirceu Carneiro e o Relator será o Deputado José Ulisses, ambos do PMDB.

Pg-5